



UNIVERSIDAD CÉSAR VALLEJO

**ACORDO DE COOPERAÇÃO
ACADÊMICA, CIENTÍFICA E
CULTURAL**

entre a

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA,
SALVADOR, BAHIA, BRASIL**

e a

**UNIVERSIDADE CESAR VALLEJO,
PERÚ**



Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação entre o Brasil e o Peru, a **Universidade Federal da Bahia**, doravante denominada UFBA, representada neste ato pelo Magnífico Reitor, Prof. Paulo Cesar Miguez de Oliveira, e a **Universidade Cesar Vallejo do Peru**, doravante denominada UCV, representada neste ato, pela reitora. Dra. Jeannette Cecilia Tantaleán Rodriguez, firman o presente Convênio de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural.

**CAPÍTULO I
DO ESCOPO DA COOPERAÇÃO**

ARTIGO PRIMEIRO:

As áreas de cooperação beneficiadas por este Convênio incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelas Partes.

**CAPÍTULO II
DAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO**

ARTIGO SEGUNDO:

Serão prioritariamente promovidas as seguintes atividades:

- a) Intercâmbio de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação;

**ACUERDO DE COOPERACIÓN
ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y
CULTURAL**

entre la

**UNIVERSIDAD FEDERAL DE BAHÍA,
SALVADOR, BAHÍA, BRASIL**

y la

UNIVERSIDAD CÉSAR VALLEJO, PERÚ

Con el objetivo de fortalecer los lazos de cooperación entre Brasil y el Perú, la Universidad Federal de Bahía, representada en este acto por el rector magnífico, Prof. Paulo Cesar Miguez de Oliveira, y la Universidad **Universidad Cesar Vallejo del Perú** representada en este acto por la rectora, Dra. Jeannette Cecilia Tantaleán Rodriguez, han firmado el presente Convenio de Cooperación Académica, Científica y Cultural.

**CAPÍTULO I
EL ÁMBITO DE COOPERACIÓN**

ARTÍCULO PRIMERO:

Las áreas de cooperación comprendidas en el presente acuerdo incluyen cualquier área del conocimiento, Escuela, Facultad, Instituto, Departamento, Centro o Programa de extensión o de investigación que se considere de interés mutuo y puede contribuir a alcanzar las metas establecidas por las partes.

**CAPÍTULO II
ÁMBITOS DE LA COOPERACIÓN**

ARTÍCULO SEGUNDO:

Serán promovidas principalmente las siguientes actividades :

- a) El intercambio de estudiantes de pregrado y postgrado;



- b) Colaboração entre professores e pesquisadores no desenvolvimento de projetos de extensão, pesquisa e ensino;
- c) Promoção de eventos científicos;
- d) Orientação e co-orientação de dissertações de Mestrados e teses de Doutorado; e participação em bancas examinadoras;
- e) Permuta de material bibliográfico.
- f) Colaboração na implementação da Assistência Técnica em Habitação Social da Rede Interativa de Investigación (ATHIS).
- g) Formação para a capacitação do Serviço Público nas áreas de Arquitetura, Urbanismo, Engenharia e áreas afins, em conjunto com comunidades vulneráveis.

CAPÍTULO III DAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

ARTIGO TERCEIRO:

As condições para a realização de atividades conjuntas e as possibilidades de utilização das práticas e produtos delas derivados serão definidas por mútuo acordo e merecerão ampla divulgação em ambas as instituições.

CAPÍTULO IV DAS FINANÇAS

ARTIGO QUARTO:

Este Acordo de Cooperação não implica qualquer compromisso financeiro de nenhuma das partes. Projetos que envolvam a obtenção e gestão de recursos financeiros estarão sujeitos a Acordos Específicos, nos quais as partes envolvidas deverão anexar documentação comprobativa do financiamento..

CAPÍTULO V DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES

ARTIGO QUINTO:

Em observância ao disposto no Art. 2º as

- b) La colaboración entre profesores e investigadores en relación al desarrollo de proyectos de extensión, de investigación y de enseñanza;
- c) La promoción de eventos científicos;
- d) La orientación y la supervisión conjunta de tesis de maestría y doctorado, y la participación en tribunales de examen;
- e) Intercambio de material bibliográfico.
- f) Colaboración en la implementación en la Red Interactiva de Investigación (ATHIS) Asistencia Técnica en Vivienda Social
- g) Capacitación para formación del Servicio Civil en Arquitectura, Urbanismo e Ingenierías y áreas afines en conjunto a comunidades vulnerables.

CAPÍTULO III FORMAS DE COOPERACIÓN

ARTÍCULO TERCERO:

Las condiciones para la realización de actividades conjuntas y las posibilidades de uso de las prácticas y productos derivados de las mismas serán decididas de mutuo acuerdo, y merecerán amplia divulgación en ambas instituciones.

CAPÍTULO IV FINANCIACIÓN

ARTÍCULO CUARTO:

El presente Acuerdo de cooperación no implica ningún compromiso financiero, de una parte, o de otra. Los proyectos que impliquen la adquisición y gestión de recursos financieros estarán sujetos a Acordos Específicos, en los que las partes involucradas deben adjuntar la documentación que acredite la financiación.

CAPÍTULO V EL PROGRAMA DE INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES

ARTÍCULO QUINTO:



instituições comprometem-se a envidar esforços no sentido de promover e incentivar o intercâmbio de seus estudantes.

ARTIGO SEXTO:

São os seguintes os princípios gerais deste Programa:

§1º. Entende-se por *instituição de origem* a universidade na qual o aluno está regularmente matriculado ao candidatar-se ao intercâmbio e por *instituição-anfitriã* a universidade onde o aluno permanecerá, temporariamente, na condição de aluno de intercâmbio. Entende-se por *intercambista* o estudante participante deste Programa de Intercâmbio.

§2º. O objetivo deste Programa é promover e tornar possível o intercâmbio, em fluxo contínuo, de estudantes de graduação e de pós-graduação de ambas as Universidades.

§3º. Na seleção dos candidatos, deverão ser observados os seguintes princípios:

- I. À instituição de origem caberá promover a seleção dos participantes neste Programa, tendo a liberdade de definir internamente os critérios acadêmico-administrativos que a nortearão.
- II. A instituição-anfitriã compromete-se a acatar a seleção realizada pela instituição de origem.
- III. À instituição-anfitriã é reservado o direito de fazer ajustes finais na seleção, em função da disponibilidade de vagas e/ou orientadores nos campos do conhecimento pretendidos.
- IV. Cada instituição disporá 5 vagas, a cada período letivo, à disposição deste Programa, perfazendo um total de 10 vagas anualmente.

En cumplimiento de lo dispuesto en el artículo 2., ambas instituciones se comprometen a poner todo su empeño en promover y fomentar el intercambio de sus estudiantes.

ARTÍCULO SEXTO:

Los principios generales de este programa son los siguientes:

§1º. Se entiende por *institución de origen* la universidad donde el estudiante está regularmente inscrito en el momento de solicitar el intercambio y por *institución anfitriona* la universidad donde el estudiante permanecerá temporalmente como estudiante de intercambio. Se entiende por *estudiante de intercambio* el estudiante que participa en este programa de intercambio.

§2º. El objetivo de este programa es promover y hacer posible el intercambio, en flujo continuo, de estudiantes de pregrado y postgrado de ambas universidades.

§3º. En la selección de candidatos, deben ser observados los siguientes principios:

- I. La selección de los participantes en este programa será realizada por la institución de origen, que tendrá la libertad de definir internamente los criterios académicos y administrativos que orienten la selección.
- II. La institución anfitriona se compromete a aceptar la selección realizada por la institución de origen.
- III. La institución anfitriona reserva el derecho de hacer ajustes finales en la selección, en función de la disponibilidad de vacantes y / o de orientadores en los campos de conocimiento requeridos.
- IV. Cada institución dispondrá de un total de 5 vacantes cada período lectivo, sumando un total de 10 vacantes al año.



V. As instituições participantes deste Acordo comprometem-se a manter em equilíbrio o número de estudantes intercambiados, numa base de um-para-um. Eventuais desequilíbrios deverão ser compensados no período subsequente.

§4º. As seguintes linhas deverão nortear o Programa:

I. Cada intercambista poderá candidatar-se a qualquer curso de graduação ou pós-graduação oferecido pela instituição-anfitriã;

II. Para poder participar do Programa, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 50% da carga horária total do seu curso regular na instituição de origem (no caso de curso de graduação). No caso de curso de pós-graduação, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 1 semestre (mestrado) ou dois semestres (doutorado), de estudos regulares na instituição de origem. Vale salientar, no entanto, que a decisão sobre este formato é de inteira responsabilidade do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação.

III. Cada intercambista de graduação poderá passar no mínimo um (01) semestre letivo e, no máximo, dois (2) semestres letivos na instituição-anfitriã, salvo em casos de participação em projetos específicos de pesquisa ou em eventos científicos, de duração mais curta;

IV. Os intercambistas estarão na instituição anfitriã na condição de *Aluno-Visitante*, não tendo, portanto, o direito de colar grau e de receber diploma desta instituição;

V. Os créditos obtidos por cada intercambista na instituição-anfitriã serão aproveitados pela instituição de origem e incorporados ao seu Histórico Escolar, de acordo com critérios internamente estabelecidos;

V. Ambas instituciones se comprometen a mantener en equilibrio el número de estudiantes intercambiados, en una base de uno-a-uno. Cualquier desequilibrio debe ser compensado en el período siguiente.

§4º. Las siguientes líneas deben guiar el programa:

I. Cada estudiante de intercambio puede inscribirse en cualquier programa de estudios a nivel de grado o de postgrado ofrecido por la institución anfitriona;

II. Para participar en el Programa de intercambio, el estudiante de pregrado de la Universidad Federal de Bahía debe haber completado el 50% de la carga total de trabajo de su curso regular. En el caso de los cursos de postgrado, el estudiante de intercambio de la Universidad Federal de Bahía, debe haber completado un semestre (Master) o dos semestres (Doctorado), de estudios regulares. Sin embargo, cabe resaltar que la decisión sobre este formato es de la responsabilidad íntegra del Consejo de Postgrado de la institución de origen.

III. Cada estudiante de intercambio puede pasar por lo menos un (01) semestre y un máximo de dos (2) semestres en la institución de anfitriona, salvo en casos de participación en proyectos específicos de investigación o eventos científicos de corta duración;

IV. Los estudiantes de intercambio tendrán el estatus oficial de *Estudiante-Visitante* en la institución anfitriona y, por lo tanto, no tendrán el derecho de inscribirse como estudiante local o recibir el grado de esta institución;

V. Los créditos obtenidos por cada estudiante de intercambio en la institución anfitriona, serán aprovechados e incorporados en el expediente académico del estudiante en la institución de origen, de conformidad con los criterios internos establecidos;





VI. Após completado o período de intercâmbio, o intercambista deverá retornar à sua instituição de origem. Qualquer extensão do período na instituição anfitriã deverá ser previamente aprovada por ambas as instituições;

VII. Caso o intercambista pretenda, após completado o período de intercâmbio, permanecer na instituição-anfitriã como estudante regular, deverá submeter-se às regras de candidatura e seleção nela vigentes e cancelar o seu vínculo com a instituição de origem. De forma alguma a sua condição de intercambista privilegiará o seu ingresso na instituição-anfitriã como aluno regular;

VIII. Todo intercambista deverá submeter-se aos procedimentos acadêmicos e às regras de conduta regulamentares na instituição-anfitriã, estando sujeito às sanções previstas em seu Regimento.

§5º. Ressalvadas as observações contidas nos Parágrafos 3º e 4º, ambas as instituições comprometem-se a:

I. Orientar o futuro intercambista quanto à obtenção do visto de estudante, imprescindível à sua participação no Programa;

II. Acolher o intercambista, garantindo-lhe orientação acadêmica adequada;

III. Para auxiliar os estudantes de intercâmbio com informações sobre alojamento, alimentação, transporte, etc.;

IV. Garantir ao intercambista o acesso a todas as facilidades oferecidas aos alunos regulares da universidade-anfitriã;

VI. Después de la finalización del periodo de intercambio, el estudiante de intercambio debe regresar a su institución de origen. Cualquier extensión del período en la institución anfitriona debe ser aprobada por ambas instituciones;

VII. El estudiante de intercambio que desee permanecer en la institución anfitriona como estudiante regular, una vez finalizado el periodo de intercambio, debe seguir las reglas de candidatura y selección vigentes en la institución en cuestión, de cancelar su vínculo con la institución de origen. La condición de estudiante de intercambio no le concede ningún privilegio en relación a su ingreso como estudiante regular en la institución anfitriona;

VIII. Todos los estudiantes de intercambio deben cumplir con los procedimientos académicos y normas de conducta de los estatutos de la institución anfitriona, y están sujetos a las sanciones previstas en los reglamentos de la misma institución.

§5º. Salvaguardando las observaciones contenidas en los párrafos 3. y 4, ambas instituciones se comprometen a:

I. Orientar o futuro intercambista quanto à obtenção do visto de estudante, imprescindível à sua participação no Programa;

II. Acoger al estudiante de intercambio, asegurándole una orientación académica adecuada;

III. Ayudar con la información al estudiante de intercambio en cuanto a alojamiento, alimentación, transporte, etc;

IV. Garantizar el acceso de los estudiantes de intercambio a todas las instalaciones que se ofrecen a los estudiantes regulares de la universidad de acogida;



V. Fornecer ao intercambista, ao final de cada período letivo, um Histórico Escolar oficial, do qual constem as disciplinas cursadas e, para cada uma, a respectiva carga horária, o número de créditos acadêmicos correspondentes e o grau final obtido;

§6º. No que concerne aos custos de participação do Programa, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

I. Todo intercambista será isento do pagamento de mensalidades, semestralidades ou anuidades;

II. Não está incluído no Capítulo I o pagamento de cursos de extensão universitária, aulas extraordinárias, programas culturais e quaisquer outras atividades que não os cursos regulares ministrados na instituição-anfitriã;

III. Quaisquer cursos não-regulares oferecidos pela instituição-anfitriã a pedido da instituição de origem serão cobrados;

IV. Todo intercambista arcará com suas despesas para obtenção de visto de estudante, viagem, hospedagem, seguro saúde internacional e repatriamento, alimentação, transporte, aquisição de material escolar, dentre outras, que se façam desejadas ou necessárias durante o período de intercâmbio.

CAPÍTULO VI

DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

ARTIGO SÉTIMO:

As Partes indicam, para responder pela administração das atividades previstas no âmbito deste Acordo, dois Coordenadores Institucionais. O Coordenador Institucional da UFBA deverá enviar relatórios anuais à Superintendência de Relações Internacionais – SRI/UFBA.

Prof. Dr. Espinha Baeta
Coordenador Institucional da UFBA

V. Proporcionar al estudiante de intercambio al final de cada semestre, un certificado oficial, que incluya las asignaturas cursadas, y para cada uno, su carga de trabajo, el número de créditos académicos correspondientes y la calificación final obtenida;

6º. En cuanto a los costos de la participación en el programa, se debe adherir a los siguientes procedimientos:

I. Todos los estudiantes de intercambio serán exentos del pago de matrícula, cuotas semestrales o anuales;

II. No se incluye en el capítulo I el pago de cursos de extensión universitaria, clases adicionales, programas culturales y otras actividades que no sean los cursos regulares que se imparten en la institución de acogida;

III. Cualquier curso no regular ofrecido por la institución de acogida a pedido de la institución anfitriona, será cobrado;

IV. Todos los estudiantes de intercambio pagarán los gastos de visa de estudiante, viajes, alojamiento, seguro médico internacional y repatriación, comida, transporte, compra de materiales escolares, entre otros, según sea necesario durante el periodo de intercambio.

CAPÍTULO VI

REPRESENTACIÓN INSTITUCIONAL

ARTÍCULO SÉPTIMO:

Las Partes indican, para responder por la administración de las actividades previstas en el ámbito de este Acuerdo, dos Coordinadores Institucionales. El Coordinador Institucional de la UFBA deberá enviar informes anuales a la Superintendencia de Relações Internacionais – SRI/UFBA.

Prof. Dr. Espinha Baeta
Coordenador Institucional de la UFBA



Prof. Ricardo Javier Ugarte Chamorro
Coordinador Institucional da UCV

CAPÍTULO VII DA VIGÊNCIA

ARTIGO OITAVO:

Este Acordo de Cooperação vigorará por cinco (05) anos a partir da data da última assinatura, podendo ser renovado, por igual período, mediante acordo mútuo, por escrito.

Qualquer uma das partes poderá cancelar o presente Acordo através de notificação, por escrito, até noventa (90) dias antes de seu término, sem prejuízo para as atividades, programas ou projetos que estiverem sendo desenvolvidos.

CAPITULO VIII CONFIDENCIALIDADE E PROPRIEDADE INTELECTUAL

ARTIGO IX

9.1 As Partes manterão estrita confidencialidade em relação às informações que fornecerem mutuamente ou às quais tenham acesso em virtude da execução deste Convenio. As obrigações previstas nesta cláusula permanecerão em vigor e serão exigíveis mesmo que os signatários rescindam este instrumento jurídico.

9.2 As Partes comprometem-se a respeitar os direitos de propriedade intelectual, de forma que os resultados científicos obtidos na execução de ações conjuntas possam ser publicados desde que haja concordância expressa da outra parte, garantindo a obligatoriedade que se faça constar a contribuição de ambas as Instituições para o logro destes resultados.

Prof. Ricardo Javier Ugarte Chamorro
Coordinador Institucional de la UCV

CAPÍTULO VII PLAZO

ARTÍCULO OCTAVO:

El presente Acuerdo permanecerá en vigor por cinco (05) años a partir de la fecha de la última firma y podrá ser renovado por igual período mediante acuerdo mutuo por escrito.

Cualquiera de las Partes interesadas podrá cancelar el presente Acuerdo a través de comunicación por escrito hasta noventa (90) días antes del vencimiento del Acuerdo, sin daño a las actividades, programas o proyectos que se estén desarrollando.

CAPÍTULO VIII CONFIDENCIALIDAD Y PROPIEDAD INTELECTUAL

ARTÍCULO NUEVE:

9.1 Las Partes mantendrán una estricta confidencialidad con respecto a la información que intercambien o a la que tengan acceso en virtud de la aplicación del presente Convenio. Las obligaciones previstas en esta cláusula permanecerán en vigor y serán exigibles aunque los firmantes rescindan este instrumento jurídico.

9.2 Las Partes se comprometen a respetar los derechos de propiedad intelectual, de modo que los resultados científicos obtenidos en la ejecución de acciones conjuntas puedan publicarse siempre que haya acuerdo expreso de la otra Parte, garantizando la obligatoriedad de que se haga constar la contribución de ambas instituciones al logro de estos resultados.



UNIVERSIDAD CÉSAR VALLEJO

Assinado pela UFBA e pela UCV , em dois
exemplares originais.

Firmado por la UFBA y por la UCV, en dos
copias originales las dos versiones que
constituyen textos auténticos.

Prof. Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Prof. Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Reitor
Universidade Federal da Bahia

Rector
Universidade Federal da Bahia

Data:

Fecha:



Firmado digitalmente por: JEANNETTE CECILIA TANTALEAN
RODRIGUEZ DNI:17824812 RUC:20164113532
Motivo: Responsable de la firma
Fecha y hora: 08.04.2026 11:51:21



Firmado digitalmente por: JEANNETTE CECILIA TANTALEAN
RODRIGUEZ DNI:17824812 RUC:20164113532
Motivo: Responsable de la firma
Fecha y hora: 08.04.2026 11:08:15

**Dra. Jeannette Cecilia Tantaleán
Rodríguez**

**Dra. Jeannette Cecilia Tantaleán
Rodríguez**

Reitora
Universidade Cesar Vallejo - Peru

Rectora
Universidad Cesar Vallejo - Perú

Data:

Date:



ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 95/2026 - SRI (12.01.16.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 23/07/2026 13:40)

JULIANA SAPUCAIA DE FREITAS

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

SRI (12.01.16.02)

Matrícula: ###266#6

Visualize o documento original em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **95**, ano: **2026**,
tipo: **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, data de emissão: **23/07/2026** e o código de verificação: **9f0139d55e**



ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 121/2026 - GAB/UFBA (12.01.16)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 04/08/2026 09:49)

ALBERTO BISPO DOS SANTOS

CHEFE - TITULAR

SGAF/GAB (12.01.16.27)

Matrícula: ###83#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **121**, ano: **2026**, tipo: **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, data de emissão: **04/08/2026** e o código de verificação: **ed28a10603**